



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete Dep. Ziza Carvalho

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 21 DE 03 DE JULHO DE 2019.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 03/07/2019



1º Secretário

"CONCEDE TÍTULO CIDADANIA
PIAUIENSE AO PADRE HENRIQUE
GERALDO MARTINHO GEREON E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ,

DECRETA:

Faço saber que o Poder Legislativo, em conformidade com dispositivo no artigo 27, V, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí aprovou e eu, em obediência ao contido no artigo 19, inciso IV, alínea J, promulgo o seguinte:

Art. 1º Fica concedido o título de **Cidadão Piauiense**, ao Padre Henrique Geraldo Martinho Gereon, natural da Alemanha, por sua atuação sacerdotal e relevantes serviços de interesse público ao Estado do Piauí.

Art. 2º A Entrega da honraria será feita em Sessão da Assembleia Legislativa do Piauí.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em
Teresina (PI), 03 de julho de 2019.


ZIZA CARVALHO
Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

HENRIQUE GERALDO MARTINHO GEREON, conhecido como Padre Geraldo nasceu em 03 de setembro de 1937, na cidade de Berlim, na Alemanha.

Com o início da Segunda Guerra Mundial, em 1939, quando contava apenas com 2 anos de idade, sua família precisou mudar de cidade diversas vezes, por segurança, pois o bombardeio à cidade de Berlim se tornava cada vez mais intenso. Foram 6 anos de peregrinação em busca de um lugar seguro. Em 1941, a casa da família do Padre Henrique Geraldo foi atingida e inutilizada por um bombardeio.

No fim da guerra e com o país destruído, estavam morando numa vila pequena, próxima à grande cidade de Hamburgo, e, assim como os nordestinos buscavam mudar-se para a grande cidade de São Paulo, os pais do Padre Henrique Geraldo sonhavam com a mudança para Hamburgo, o histórico porto de muitos séculos da Alemanha.

Apesar do sonho de morar na grande Hamburgo, o novo desafio que se constituiu foi o de conseguir uma escola para os quatro filhos. A cidade estava recomeçando, pois, na Segunda Guerra Mundial, Hamburgo sofreu uma série de bombardeios devastadores que mataram 42 mil civis.

A reconstrução da cidade demorou mais de 40 anos. Assim, não se encontravam escolas e vagas para matriculá-los. Desesperada, a mãe do Padre Henrique Geraldo foi até um colégio de padres jesuítas. Para se estudar no colégio eram necessários testes e exames de admissão, e, obviamente, nada disso o menino do interior da Alemanha havia feito. Ela não se deu por vencida, insistiu com o padre-diretor, quando este se compadeceu e resolveu aceitar o menino por 3 meses. Caso ele conseguisse acompanhar o currículo, poderia ficar.

A próxima barreira foi o latim. Os alunos da classe já estudavam, e ele nada ainda conhecia. Então, o pároco da paróquia onde morava se ofereceu para dar aulas particulares com a finalidade de recuperar o atraso. Depois de 3 meses de aulas, o Padre Geraldo, menino à época, foi aprovado no teste. Assim, frequentou o



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete Dep. Ziza Carvalho

ginásio dos padres jesuítas até 1957, quando começou os estudos para se tornar um sacerdote, na Escola Superior de Filosofia e Teologia, na cidade de Frankfurt.

Percebe-se, pois, que o incentivo dado por esses padres jesuítas a essa família de refugiados foi crucial para que Henrique Geraldo Martinho Gereon se tornasse um importante instrumento à propagação do evangelho no Estado do Piauí, um pastor exemplar por excelência, que carrega em si um espírito de solidariedade e empenho.

No ano de 1961, mudou-se para o Seminário Diocesano de Osnabrueck, onde completou os estudos e foi ordenado padre na catedral daquela cidade.

Todavia, a América Latina sofria com uma crônica falta de padres, e, em razão disso, o Padre Henrique Geraldo se colocou à disposição da Igreja. Em razão disso, foi enviado ao Brasil em 1966 para a diocese de Oeiras, no Piauí.

Nos primeiros 3 anos, esteve em Picos como cooperador da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios. Em 1969, foi transferido para a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de Simplício Mendes, onde foi pároco até o ano de 2003, quando a grande paróquia foi desmembrada e o Padre Henrique Geraldo foi nomeado pároco de São Francisco de Assis do Piauí.

Enquanto era pároco de Simplício Mendes, o Padre Henrique Geraldo foi administrador-geral da Associação Nordestina de Desenvolvimento Agrícola, um projeto de colonização da diocese de Oeiras, o que culminou na criação do Município de Santa Rosa do Piauí. Também assumiu a administração da diocese como ecônomo, em razão da morte do Bispo diocesano, Dom Edilberto Dinkelborg.

Com a transferência do novo bispo, D. Fernando Panico, em 2001, ocorreu novamente a vacância da diocese. Na ocasião, o Padre Henrique Geraldo foi nomeado administrador diocesano, cargo que exerceu até o final de 2001. Durante décadas dividiu o seu tempo entre a paróquia e a diocese.

O Padre Geraldo é o símbolo do papel social da Igreja, não o papel social de mera retórica, mas do trabalho, da ação, da solidariedade cristã, procurando atenuar o sofrimento dos seus párocos.



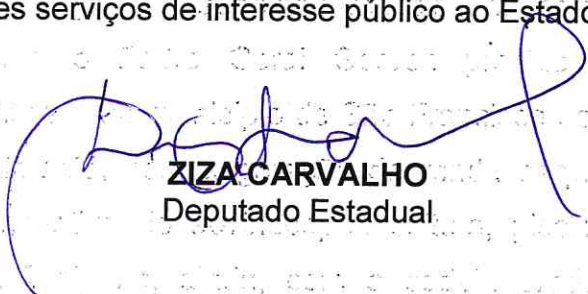
ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete Dep. Ziza Carvalho

Essa figura humana singular atuou como vigário no município Simplício Mendes e após anos de dedicação sacerdotal escolheu uma paróquia bem modesta, bem pequena no Município de São Francisco de Assis do Piauí. Por toda a sua vida, tem sido áspera a sua luta para tentar angariar recursos do Governo Federal e Estadual, e entre instituições, amigos e familiares da Alemanha, para ajudar a gente pobre do semiárido piauiense.

O Padre Geraldo Gereon comemorou 50 anos de sacerdócio no início do ano de 2013. O papel desempenhado por ele não se detém em mera retórica. Conseguiu através de famílias de sua terra natal, a Alemanha, ajuda para o povo tão carente das cidades do Piauí que ficam próximas à sua paróquia. Trabalhos como construção de cisternas, arrecadação de alimentos, construção, a expensas das doações que recebeu dalém mar, de barragens, pontes, inclusive uma sobre o rio Canindé, na estrada que liga as cidades de Simplício Mendes e Isaías Coelho.

Atualmente o Padre Geraldo Gereon preside a Fraternidade São Francisco de Assis, situada no município de São Francisco de Assis do Piauí e que trabalha, fundamentalmente, com a geração de renda naquele meio de pobreza crônica e extrema, incentivando a avinocaprinocultura, piscicultura, bem como o cultivo de hortaliças. Trabalha, ainda, com a cadeia produtiva da apicultura e fomenta entusiasticamente o associativismo. Gestos como esses renovam a fé cristã e mostram que uma grande mudança da realidade social pode ser feita através da solidariedade cristã, do trabalho e da ação.

Solicitamos, portanto, que os nobres edis do Colendo Poder Legislativo aprovelem este Projeto de Decreto, sendo que a concessão deste título de cidadania é uma forma dos piauienses, por intermédio do Poder Legislativo Estadual, reconhecer os relevantes trabalhos desenvolvidos pelo Padre Geraldo na sua atuação sacerdotal e relevantes serviços de interesse público ao Estado do Piauí.


ZIZA CARVALHO
Deputado Estadual